

Comércio da Póvoa de Varzim

PUBLICAÇÃO SEMANAL AS QUINTAS-FEIRAS
Director e editor—Manuel A. Frasco
Redacção e administração—Praça da República
Propriedade do Frasco & Comp.ª

JORNAL INDEPENDENTE, DEFENSOR DOS INTERESSES LOCAIS
: : : E O DE MAIOR CIRCULAÇÃO NO CONCELHO : : :

ASSINATURAS — Semestre, 1500; Provincias e alétras, ano 1700; Colónias, ano 2000
Brasil — An. (moeda brasileira) 30.000 reis
ANÚNCIOS — Linha 600. Permanentes: preço convencional.

AVRÇA

JESUS CRISTO

Nimbado de luz esparsa, sob um céu de nuvens pesadas, numa hora de melancolia triste, lá no cimo do Calvário as tintas e as linhas do crucificado falam agora uma linguagem de tragédia!

Como nos comove, ainda hoje, aquele cadáver onde bailam sinfonias de dor, magro e esquelético, aquela cabeça descida, só caveira e pele, onde viveram os ideais sublimes que o levou a sofrer as maiores torturas e os mais horribéis tormentos!

Bateram-lhe, insultaram-no e Cristo, com a resignação dos mártires, subiu rastejando o escabroso caminho do Calvário, zurdido a golpes de chicote; pregaram-no numa cruz, furaram-lhe pés e mãos e o desgraçado, a vítima, o revolucionário ultra-sublime, teve que morrer só por ter sonhado tornar a vida numa primavera eterna, dando aos homens a sensibilidade inteligente que só vibrasse em sacrifícios de amor, criando-lhes uma alma de pura religiosidade que desconhecendo eleitos amasse tanto que chegasse a confundir o ódio com o amor.

Meu Deus! Até que ponto pode ir a loucura dum sonhador, o quanto de sacrificio não existe nas almas humanas! E mataram-no.

E mataram-no porque os histriões de então achavam ser crime falar-se aos que tinham sede de justiça e choravam humilhados; ser crime o dividir-se o nosso pão com os infelizes que no silêncio da noite afogam a fome cruel num mar de insónias; ser crime, dar a túnica aos que tremem de frio sem terem uma enxerga pôdre ou manta esburcada.

E condenaram-o! As sociedades não sabem perdoar áqueles que arrastados pelos grandes ideais ensinam aos ignorantes os sagrados direitos de Liberdade.

E condenaram um homem que falava num mundo de justiça, de amor, onde todos os homens seriam iguais porque eram irmãos. E Cristo—o divino nas ideias, o belo na interpretação, o sublime no sacrificio, o trágico na cruz, o revoltado no tempo—morreu com a pose dos heróis máximos.

Tombou gota a gota sobre o Golgota o seu sangue mas a terra era fecunda e bebeu-o para mais tarde resurgir, florindo, numa aleluia de amor e redenção.

Não se afogam em sangue os grandes ideais. Morrem os homens, é verdade, mas as doutrinas ficam. E hoje as doutrinas de Cristo já não cabem em cartilhas. Hoje vivem nas almas humanas e comandam áqueles a quem é ensinou a erguer o grito de independência—porque eram os que tinham sede de justiça.

Não se morre agora pendente duma cruz, mas as cadeiras eléctricas e as carabinas modernas também matam.

As suas doutrinas cheias de bondade única, envolvendo todos

os homens num sonho de amor, reflectindo uma vida cheia de beleza e de igualdade, doutrinas que nos ensinam a amar os que têm fome e sede, os desgraçados, os deserdados, os famintos, a escoria, não foram feitas para serem compreendidas pelos pobres de espirito, mas sim pelos que têm uma sensibilidade própria das almas grandes.

Fazer bem—como é o ensinam—só por médo a um inferno hipotético ou com a mira numa cadeira de primeira fila num céu com música e doces, não é ser cristão. A embriaguez do médo cria sempre religiosos baratos. E são estes que levam a vergonha e o descrédito a todas as religiões.

Eu amo os que são religiosos de alma, os que espalham o bem, os que cantam amor, cicatrizam feridas alheias, curam mal de outros, aliviam dores, elevam os que tombam na desgraça, os que naufragam nas praias do vício, os que se debatem num mar de lama e deprovação.

Eu amo-os porque são esses, que mostrando bondade, seguem o caminho dos ideais de Jesus. E'm indiferente as religiões que professam.

Só há uma religião que eu adoro:—A religião da bondade. E a idealização suprema da bondade é Jesus Cristo.

RAUL CARDOSO

Mannel João Gomes de Amorim

A Comissão Administrativa da nossa Câmara Municipal, resolveu, numa das suas últimas sessões, conceder o título de cidadão póveiro ao ex.^{mo} sr. Manuel João Gomes de Amorim, brasileiro naturalizado, da benemerita família dos Bonitos, de Amorim, e há muitos anos residente entre nós.

Concordamos plenamente com esta homenagem prestada a um homem que na nossa terra se tem afirmado como um grande filantropo, benfeitor das nossas casas de caridade e propugnador dos sãos principios do rejuvenescimento da raça, ordenando a construção do esplendoroso Stadium, que foi exclusivamente custeada pela sua bolsa particular.

Felicitamos a Câmara pela feliz lembrança.

Arrematação de bens

No próximo dia 21 do corrente, na Repartição de Finanças deste concelho, proceder-se-há á arrematação dum prédio sito á rua de Santos Minho, pertencente á Associação de Caridade «A Beneficente».

Juiz de Direito

Acaba de ser transferido desta comarca para a de Vila Real, o sr. dr. Domingos José Fernandes Campos, que com muita intelligência desempenhou durante alguns anos, nesta comarca, o cargo de Juiz de Direito.

Para substituir s. ex.ª consta-nos que vai ser nomeado o sr. dr. Artur Almeida Ribeiro, que exerce identico cargo na vizinha comarca de Espozende.

CIÊNCIAS, LETRAS E ARTES UMA ESCRAVIDÃO

Não ha economista algum que não esteja aturadamente as condições da chamada balança comercial, isto é, as condições em que se encontra um país, em face das exportações e importações que realiza. E desse estudo uma insofismavel conclusão se tira: um país que tem saldo no capítulo da exportação é prospero, como decadente é aquelle, quando o saldo se inscreve sob a rubrica das importações.

O excesso de importações num apresenta dois males graves, qual o de fiocar á mercê do bloqueio das nações em que faz as suas compras e o de ter que remeter para fora consideráveis somas em moeda corrente no estrangeiro, cujo cambio ou coeficiente de correspondencia de valores nem sempre lhe é favoravel.

Estar em tais condições é já ser um tributario de outros países; mas quando a importação excede os limites do estritamente necessário ou se estende a mercadorias de que ha sintonia adentro de fronteiras, chega a ser uma verdadeira escravidão.

E' o que se dá com o nosso país no sentido peor de termo. Portugal é um escravo do estrangeiro, pelas suas importações escassadas ou excessivas.

Causa panno fazer a conta d' avaliação do nosso desiquilíbrio da balança comercial! Causa pavor o exame da natureza dos productos importados e das cifras porque elles se computam!

Em Portugal são desconhecidas as regras da mais elemental economia publica. O que se vê e o que se documenta é que, sendo um país de modestos recursos, Portugal esbanja doidamente, criminosamente dinheiro, que tem que ser convertido em ouro para se pagar aos credores o montante das nossas prodigalidades.

Por ignorancia, por incuria, por fatalidade, por falta de iniciativa e de racional protecção ás industrias nacionais—valse comprar ao estrangeiro muitas coisas que ha entre nós: perfumarias, doces, frutas, tecidos, géneros alimentícios; outras dispensaveis: brinquedos, jogos, lousas, cristais; ainda outras para nossa ostentação: artigos de luxo, automoveis, objectos de arte, confecções para vestuários da moda, um sem numero de coisas só pelo prazer de as apresentar como estrangeiras.

Quem ler o registro das importações chega a pensar que entre nós não ha quem produza, quem estude, quem se aperfeiçoe ou que não ha quem tenha amor ao dinheiro.

O resultado de todo esse estupendo e nefasto criterio é isto que estamos vendo: desvalorização do meio circulante, especulações cambiais, detenção de valores ouro, maltrato dos haveres individuais, dissipação ou transvio de lucros, tudo com prejuizo da comunidade.

A politica do Estado, no seu proprio interesse, deve visar á libertação do país desta afrontosa dependencia que, repito, é a verdadeira escravidão. O remédio é a adopção de medidas radicais, disciplina-rias que entrem a importação de tudo quanto for dispensavel ou substituível por similares nacionais.

Pode o Estado ver abatidos os réditos aduaneiros, é certo; mas, em compensação, terá o comercio livre de encargos graves a satisfazer fora de portas; e a balança das exportações e importações a tender para um equilibrio razoavel ou até completo.

Atem disso ter-se-ha, pela eliminação de debitos representativos de autenticos desperdícios, uma revalorização progressiva dos haveres nacionais, com o que todos lucram pelo fenomeno de reperussão. E isto tem que ser feito quanto antes, como inevitavel que é.

Manuel Silva

Na tipographia do «Comércio» executam-se com a máxima perfeição e rapidez todos os trabalhos que digam respeito a tipographia

DR. VASQUES CALAFATE

Um nosso amigo é assianite recebeu, e teve a amabilidade de mostrar-nos, uma carta dum nosso presado conterraneo residente em Brooklyn, América do Norte, na qual elle se faz interprete dos demais póveiros tambem all residentes, os quaes estranhavam o acretamento censuravam a attitude dos elementos que discordavam da entrada do nosso querido redactor e amigo sr. dr. Vasques Calafate para a Junta Autónoma do nosso pórt de abrigo, como delegado da Associação dos pescadores.

Com o melhor aprazimento declaramos a esses nossos estimados conterraneos, que agora, felizmente, já não subsiste nenhuma dessas attitudes que elles tão justamente criticavam. Tudo se congruou em volta do nome sacrosanto da nossa Póvoa querida, do seu progresso e engrandecimento, e agora há justificadas razões para crer no feliz desideratum da nossa maior pretensão.

Ao sr. dr. Vasques Calafate transmitimos jubilosamente o abraço que, por nosso intermédio, esses póveiros fervorosos lhe enciam.

NO ALTO MAR

Um pescador eal á água sendo salvo por um companheiro

Segunda feira passada, pelas 11 horas da manhã, em pleno oceano, o pescador desta vila sr. Mário Moiro, morador á Rua António Graça, tripulante da lancha do arrais sr. José dos Santos Viana (o Janeiro), na ocasião em que se preparava para lançar as rédes ao mar, um cabo da vela desprendeuse arrastando o infeliz para a água.

Como a água fizesse muita corrente e o Mário Moiro não soubesse nadar, afastou-se sensivelmente do barco, estando em sério risco de desaparecer, apesar dos esforços de todos os seus camaradas para o salvarem. Num dado momento, porém, o arrojado pescador José da Ralaela, morador é rua da Assunção, lançou-se á água, munido duma corda, conseguindo trazer para o barco o companheiro, após extenuantes e perigosos esforços, salvando-o assim da morte certa.

Actos destes nobilitam e honram quem os pratica, e provam mais uma vez os extraordinários predica-dos de audácia e valentia de que é dotada a valorosa raça dos pescadores póveiros.

NO ANJO

A tradicional festa de segunda-feira de Páscoa, no aprazível logar do Anjo, da freguezia de Argival, vai ter este ano uma animação desusada, como há anos já se não presenciava.

A Banda dos Passarinhos fará de muito proprio, as despesas da animação... Conforme noticiamos no penúltimo número, a Banda executará um concerto na piosesca Quinta dos Carvalhos e destacará o seu Jazz-band para acompanhar o baile campestre. Haverá também Barracas de Caldo Verde, de surpresas, o sorteio dum blentado carneiro e a simpática Festa da Hoca.

Uma comissão de rapazes daquela freguezia, composta pelos srs. Aurelio Francisco da Cruz, José Lopes, Adelio Pedro Machado e José Lopes dos Santos, pediu-nos para tomarmos publico que tentiam receber condignamente os seus hóspedes e, principalmente a Banda dos Passarinhos, queimando á sua custa foguetes, juntamente com outras demonstrações de regoijo.

O nosso sincero desejo é que tudo decorra na melhor ordem e harmonia e que nada venha empanar o gozo daquelles que no Anjo vão decididos somente a divertirem-se e a passar uma tarde com alegria e aprazimento.

Carta de Lisboa

O «Diário do Governo» publicou já o decreto anulando o que há 9 anos demitia do logar de escrivão o sr. António Fiúza da Silva. Essa publicação, que eu esperava, produziu em mim a mais viva satisfação. Sou daqueles que reputo por bem ganho o dia quando, ao deitar-me, feito o exame de consciência, verifico que praliquei qualquer boa acção ou pelo menos concorri para que ella se praticasse. E neste caso do sr. Fiúza da Silva assim succedeu.

Em Outubro do anno findo, João Dias, o prestimoso póveiro, chamou á minha attenção para uma reclamação que, dizia elle, há muitos meses o seu parente Fiúza da Silva havia feito e que não havia meido de ver resolvida. Pedi-lhe que me mandasse para Lisboa um memorial sobre o assunto, que eu diligenciaaria arrumar o assunto. Veio o memorial, ao qual fiz algumas ligeiras modificações, e devolvi-o para, em forma de requerimento, ser passado a papel selado.

Foi esse documento, que teve entrada na repartição, como all o verificaram, entre outros, os srs. Vicente Arelas, José Costa e João Dias.

Foi á instâncias minhas que mais rapidamente reitui o conselho disciplinar, que sobre o assunto teve de se pronunciar, como consta do parecer junto ao processo, conselho que é formado pelos meus amigos Drs. Alberto Charula, Augusto D'Oliveira e Germano Martins. E esse parecer, como era de inteira justiça, foi por unanimidade favoravel á revisão do processo. Ninguém mais falou aos referidos vogais do Conselho disciplinar do Ministério da Justiça. Alguém me perguntou quem deveria ser o novo inquiridor e logo me ocorreu o nome do illustre delegado dr. Lumiar Ramos, meu amigo. Estávamos nas férias do Natal e só em 6 de Janeiro chegava, á Repartição competente do Ministério da Justiça, a noticia de que o processo estava em mão do destinatario e ia seguir o seu curso. Entretanto, como quando succedeu com o Pórt d'Abriço, houve quem sem conhecimento do Ministro da Justiça, blasmasse coisas a respeito deste processo. Adeante.

Quando mais tarde João Dias e também Santos Graça, que sempre reputo uma violação o que se tinha feito contra o sr. Fiúza da Silva, me preveniram da remessa para Lisboa do processo voltá á estacada. Junto do Director Geral da Justiça e de um dos secretários do sr. Ministro empenhei-me o mais possivel para que o processo, que estava expeditamente informado por toda a gente, fosse a Conselho de Ministros e despachado. Assim me prometeram, em especial o meu amigo Dr. Felismino da Fonseca Araújo, que, pela ausência do sr. Dr. Rosa Falcão, estava chefiando o Gabinete. Descançou, e como de costume, foi particular conta da promessa aos meus amigos da Póvoa.

E, em muitas vezes, o Dr. Felismino Araújo, encontrando-me no Gabinete do Secretário Geral do Ministério, me disse que estivesse descaucado, porque com o primeiro processo que o sr. Ministro levasse a Conselho iria o sr. Fiúza da Silva. E eu estava descaucado.

Ái por principios de Março, vendom-me novamente assediado pelo terrível João Dias e notando certos rumores, que tiveram confirmação, tratei de descobrir o homem capaz de, sem mais delongas, falar directamente a quem de direito no processo e conseguir a sua definitiva e rápida arrematação. E quando menos o esperava, surgiu esse homem na pessoa do meu velho amigo, dos saudosos tempos da propaganda republicana, o Dr. Oliveira Vinagre, um dos principais organisadores da já agora celebre caçada das contadas condas de Cáceres (Hespanha). Exposta por mim a necessidade de acção junto do Ministro de Justiça, a sua resposta foi como eu a esperava. Nessa mesma noite elle obteve a promessa formal de, no primeiro Conselho que se realizasse, e seria dai por dois dias, o processo seria lá levado e resolvido. O Dr. Oliveira Vinagre—bello anjo! levou, porém a sua dedicação a tal ponto que no dia seguinte foi ao Gabinete lembrar novamente o caso e até final não mais o abandonou! Por meu lado continuava a lembrar amigos meus da Póvoa, que, era natural, não se limitassem a ouvir...

(Continua na p.ª seguinte)

Comentários

Profissão de fé

Comemora hoje a Igreja Católica o mais augusto e o mais transcendente dos seus mistérios: a instituição, pelo seu Divino fundador, Jesus Cristo, do Santíssimo Sacramento da Eucaristia.

E' o misterio da Fé e o sacramento do Amor.

A minha fé leva-me a penetrar até essa noite do Cenáculo, quando Jesus, depois de ter celebrado a última ceia com os seus discípulos, e sabendo que estava chegada a sua hora, de passar deste mundo ao pai, realizou, então, o mais portentoso e o mais admirável milagre que o Seu incomensurável amor pela pobre humanidade decaída, havia de sugerir através de todos os séculos, a deixar o mundo e via os homens que continuariam a sofrer sem lenitivo, desamparados, entregues à Dór sem uma esperança de conforto, abandonados a si próprios, à luta com as suas más paixões, escravos como até ali de todos os vícios e de todas as iniquidades.

E, então, Jesus, Deus feito Homem, aniquila-se até às infimas espécies do pão e do vinho, para ficar em nossa companhia até ao fim dos tempos, para nos comunicar a Sua vida Divina, para Se dar em alimento às nossas almas!

Realizando esse assombroso milagre da Transubstanciação exgota toda a sabedoria e todo o poder de um Deus, porque quem se dá a si mesmo em alimento não pode dar mais!

Eis o que a minha fé me manda apregoar neste dia soleníssimo!

Creio firmemente, com uma fé que nada é capaz de abalar, que o filho de Deus feito Homem, Jesus Cristo Nosso Senhor, para ficar entre os homens até à consumação dos séculos, Se imola todos os dias nos altares reouvando, por nosso amor, o grandioso sacrificio da Cruz, agora incurrente é certo, mas não menos verdadeiro nem menos real do que foi há vinte séculos essa ingente tragédia do Calvário.

Creio que no Santíssimo Sacramento da Eucaristia está o verdadeiro corpo, alma e divindade de Nosso Senhor Jesus Cristo, Deus e Homem verdadeiro, segunda pessoa da Trindade Santíssima, tão verdadeiramente e tão realmente como está no Céu sentado à mão direita de Seu Eterno Pai.

A Deus nada é impossível. E Jesus é Deus!

Jesus podia, por isso, realizar esse portentosíssimo milagre de transformar o Seu corpo em um bocadinho de pão e o Seu sangue em umas gotas de vinho!

A minha fé desvenda e penetra este misterio augustíssimo, a minha razão aceita-o, sem qualquer sombra de repugnância.

Jesus é a Bondade e o Amor! Jesus realizou o maior milagre da Sua Omnipotência e da Sua Omnisiciência, por Amor!

A minha fé diz-me que Jesus realizou por Amor o que a Sua Omnipotência como Deus podia e queria realizar. E a minha razão aceita sem repugnância esse aniquilamento de um D. U. feito Homem porque compreendo que nada faz o que o amor não faz!

E Jesus amou até ao fim!...

Neste dia, pois, em que a Igreja Católica, comemora o facto portentosíssimo da instituição do Santíssimo Sacramento da Eucaristia, que admira que um católico arrede para o lado todos os assuntos profanos que costumam ser o objecto desta secção para fazer uma profissão pública da sua fé nesse augustíssimo misterio, que, infelizmente, ainda é tão incompreendido!

Sim, Jesus meu! Neste dia em que a Santa Igreja, Vossa dilecta Esposa, comemora o maior milagre do Vosso Amor pela pobre humanidade decaída—nesta Quinta-feira Maior do ano—eu sinto um santo orgulho em declarar que creio, com os olhos da minha fé e da minha inteligência, que Vós, Jesus meu! Estais realmente presente na Hóstia consagrada, tão realmente, em corpo alma e divindade, como estais na Glória Eterna!

Creio que És o pão da Vida—porque só quem te recebe em seu seio compreende que não há vida verdadeira sem ti!

Só na santa comunhão vamos lauir aquela fortaleza que nos faz

ESCOLA INDUSTRIAL

Há dias, esteve exposto na casa de morar à Rua 5 de Outubro, do conceituado industrial desta vila, sr. João Neta, um fogão, executado nas oficinas de serralheria da nossa Escola Industrial por dois alunos do curso industrial.

Não há muito tempo também que na vitrine da nossa redacção se expuseram umas camisas e uma cama de roupa, confeccionados pelas alunas da mesma Escola e oferecidos pelos educandos respectivamente, à Beneficente e à Casa dos Pescadores.

Sabemos que na secção de manufatura têm os alunos diversas obras que podem ser apreciadas pelo público mesmo antes da exposição anual, que no fim do ano escolar costuma ser franqueada a toda a gente.

Aproveitamos esta oportunidade para louvar a Direcção da Escola e o seu ilustre corpo docente, que por esta forma vai manifestando a utilidade e vantagens das escolas industriais e comerciais que são destinadas a preparar bons operários, úteis empregados no comércio, e boas donas de casa.

São, pois, dignos de todos os encomios aqueles que põem a sua inteligência, vontade e esforços no serviço duma causa, que interessa ao País e nobilita a Pátria. Porque entendemos que a Póvoa recebe uma quota parte de beneficio pelo desenvolvimento e progresso de tão profícua casa de educação e ensino, não podemos ocultar a simpatia que nos merece esta Escola, que para as classes proletárias é de muito grande alcance.

Fazemos, assim, justiça a quem é devida, pelo seu árduo trabalho e pelas suas enormes canceiras pelo bem da comunidade.

Dr. José Pentes

Afim de entre nós passar as férias da Páscoa, chegou hoje de manhã, a Póvoa, o nosso distinguido amigo e ilustre médico na capital, sr. dr. José Pentes, que vem acompanhado de seus ex.ºs filhos.

S. ex.º a quem a nossa terra deve assistidos serviços, que jámais se podem esquecer, teve na gare da estação do caminho de ferro uma affectuosíssima recepção, encontrando-se ali as pessoas mais representativas da Póvoa, que assim quizeram significar ao sr. dr. José Pentes o seu reconhecido agradecimento pelo muito que s. ex.º tem feito em beneficio dos povoaes.

Apresentamos ao sr. dr. José Pentes os nossos affectuosos cumprimentos de boas vindas.

Pésames

Ao nosso amigo e illustre povoense sr. Comendador dr. Josué Trocado, a d.ª Tracada, apresentamos as nossas condolências, muito sinceras, pelo passamento, em Lisboa, de sua interessante filha, Maria Tereza, cujo cadáver veio dali para esta villa, sendo conduzido no feretro coberto de bombetas, para o Cemitério Municipal, na manhã de terça-feira, onde foi sepultado no jazigo pertencente a seus pais.

Acompanhámo-los na sua dor, assim como à restante família, significando-lhes o nosso profundo desgosto.

FOOTBALL

Varzim-Leixões

Realizou-se no domingo passado, o desafio entre os 1.ºs grupos do Leixões Sport Club e do Varzim Sport Club, no campo deste último.

O Leixões revelou mais coesão o mais técnica que o club povoeiro, o qual pelo facto de ter alinhado 3 elementos novos, completamente desentrenados, e ainda à má sorte que o perseguir, não nos pdeu mostrar o seu jógio habitual, sendo vencido por 4 x 1.

O desafio foi abrilhantado por diversos incidentes, entre a assistência, uns, e outros entre os jogadores, incidentes originados quasi todos pela dureza e brutalidade empregada pelos visitantes nas suas jogadas. Em virtude de um destes incidentes, o árbitro do encontro, que foi o sr. António C. Calafate, terminou o desafio 13 minutos antes de expirar o tempo regulamentar.

resistir às tentações e que nos faz calcar aos pés os nossos maus instintos! Só no Sacramento do Teu amor encontramos o farol que nos guia na senda escabrosa da nossa peregrinação por este mundo!

Só o amor de Jesus Sacramento do Teu amor nos ensina a perdoar as ofensas e a amar os inimigos.

Porque, só Ele é o verdadeiro amor!

Carta de Lisboa

(Continuação da 1.ª página)

No dia em que o processo foi levado a Conselho e resolvido, disse-me até o Dr. Felismino Araújo que tinha recebido um bilhete do sr. Governador Civil do Porto a perguntar pelo assento, a que responderia que iria nesse dia a Conselho de Ministros. O processo foi desacompanhado de qualquer outro, o que pareceu ter contrariado o sr. secretário do Gabinete, e nenhum mais o atual titular da pasta da Justiça conta resolver. A satisfação é pois legítima: porque o caso foi resolvido, ou pelo menos no animo de toda a gente, incluindo até autoridades. Um dos que se receber a noticia ficou radiante e se apressou a telegrafar parabens, foi o ilustre professor de Direito, Dr. Belezza dos Santos.

Ai está a verdadeira história da minha intervenção no caso Fátima da Silva. Força a contei detalhadamente, omitindo em todo o caso certos curiosos factos—se nunca em vida minha fiz alarde do bem que pratico para sómente pronunciar não esquecer o bem que recebo?

E' porque alguém me informa que se procura até desmentir a minha intervenção no caso.

Pos assim é, procurem que o sr. Ministro, o Secretário Geral e o chefe do Gabinete da Justiça desmintam o que singelamente si fica relatado. Vamos lá a ver se o conseguim. Ha quem faça exploração politica com o caso? O que tenho eu copri isso?!

Mas não deve ser esse o motivo.

Já quando foi da criação da Junta Autónoma sucedem coisa idéntica. Um grupo decidido de povoaes extremes votaram-se á propaganda da promulgação de uma lei que regulasse a constituição e funcionamento das Juntas, e logo a seguir se publicassem decretos criando o posto de pesca da Póvoa e a Junta Autónoma do mesmo porto.

O que foi essa campanha! A seu tempo se dirá.

Pois quando eu, no consultório do meu querido José Pentes tracejava já as linhas que o «Século» serviram de introito a famosos decretos, vinha até nós a notinha de que o scriptor não dava a notinha de que o scriptor não dava a notinha conforme os desejos dos amigos da Póvoa é porque o sr. Cornel Galvão, illustre Administrador Geral da Hidráulica... E' melhor, está para tranquilidade do velho, que fique mos por aqui.

Vejam como este velhaco diminuiu o esforço de tanta gente, que éle sabo capaz dos maiores sacrificios, menos o de o limitar. E' o desercamento—santo Deus!—com que esta espécie de gente vai todos os dias ao Senhor, como diz o meu amigo dr. Raúl Cardoso, no seu vibrante artigo de há dias!

Foi muito grata ao meu coração de amigo a noticia de que tinha sido elevado a dignidade de Arcebispo de Mytilene o sábio professor da Universidade de Coimbra Dr. Gonçalves Correia. Sei que em todos os meios foi a mesma noticia agradavelmente acolhida, o que se justifica pelos notáveis dotes que exornam o alto espirito do novo dignitário da Igreja. Esta piquena referéncia num jornal da Póvoa provoca-a a recordação das horas agradabilissimas que por mais de uma vez passamos em casa do distinto médico Dr. Garcia de Carvalho de quem o nosso Arcebispo costuma ser hóspede e onde tive a fortuna de travar relações com S. Ex.º Rev.ºº.

Cumprimentoº respeitosamente, o abraço ao mesmo tempo o meu amigo Dr. Abílio Garcia de Carvalho pela alegria que o prêmio dado ás altas virtudes do seu patrio e amigo Dr. Gonçalves Correia lhe deve ter causado.

POVEIRO ADVERTENCIO

Séto Olimpico

Durante três dias, do próximo mês de Maio, será affixada em toda a correspondência do continente e ilhas, o selo olimpico. O lucro da emissão destina-se ao custeamento das despesas a efectuar com a representação do atletismo português, nos Jogos Olimpicos de Amsterdam.

Agradecendo

Da ex.ºª direcção do Sporting Club da Póvoa, recebemos um cartão de livre transito para assistirmos ás festas que se realizem no seu campo de jogos (Stadium Gomes Amorim).

Agradecemos muito reconhecidos a amabilidade que tiveram para com o nosso jornal.

Carestia da vida

Para onde vamos?

Voltamos á antiga. Como há anos, os géneros de primeira necessidade estão subindo de preço assustadoramente, de dia para dia, de hora para hora. Os orçamentos caseiros andam numa dança constante, arrelia-dora, crueciante mesmo, para quem tem de suportar o seu baile macabro e verdadeira-mente tétrico.

O bacalhau, o arroz, a farinha, a batata, todos, todos os géneros de primeira necessidade, deram um salto enorme, bruscamente, inesperadamente, logo que se soube que o emprésmio externo tinha fracassado. Até mesmo os géneros que estavam armazenados, já pagos pelo preço anterior á subida da libra, acompanharam a alta, como se fôsem comprados pelo preço actual.

Os açambarcadores, os exploradores, estão alerta, de olhos atentos á escassez, e por conseguinte aos lucros exagerados, á ganhuça destemperada, conservando os ouvidos mudos ás justas reclamações do público, aos clamores desesperados da eterna vítima de todos os bandoleiros, de todos os rapinantes, que lhe assaltam a bolsa e até a vida.

E em singular parceria com este quadro repelente e ignobil, á falta de trabalho, quasi absoluta em todas as artes e officios, mais e mais vem sacrificando a vida miseranda dos pobres, o seu Calvário de amargura e desalento.

Não pode ser! Sejam que medidas enérgicas sejam tomadas pelas autoridades competentes.

Urge que quem manda, quem tem nas suas mãos o poder e a justiça, atenda estes brados, estes pedidos de socorro, solitados por milhares de bocas famintas, por milhares de pessoas martirisadas e atrozmente crucificadas.

Haja piedade! Haja misericórdia! Haja Justiça!

MAHDI

A todos os nossos ex.ºs clientes recomendamos este excelente papel de fumar, sistema Zig-Zag, que acabamos de receber, vendendo-o em muito boas condições

FRASCO & COMPANHIA Póvoa de Varzim

Reube em Terrés

Na administração do concelho appareceu uma queixa do sr. Izael José de Macedo, do lugar do Pé do Monte, Terroso, contra Emilia Preciosa de Jesus, da mesma freguesia, accusando-a de lhe ter furtado um coração de ouro.

A accusada foi presa para averiguações, tendo negado com insistência a autoria do furto.

Uma queixa

Alguns proprietários de Laundos, queixaram-se ao sr. administrador do concelho, contra o abuso que constantemente cometem diversas mulheres, que entram nas botiças dos queixozos e, sem a menor cerimonia, dizem a carqueja; carrasas, denha, etc. que por lá encon-tram.

O sr. administrador vai providenciar.

Comissão de Iniciativa

FUTUROS MELHORAMENTOS

A Comissão de Iniciativa approvou nas suas ultimas sessões os seguintes melhoramentos e embelezamentos:

a) — Com as receitas da proxima epoca de turismo:

1.º — Pavimento a betume da Avenida Heróes da Guerra, desde a rotunda do Carvalho para o sul e arruamento occidental do largo do Passio Alegre.

2.º — Mudança do monumento ao Cege do Maio para o algrete sul da alameda do Passio Alegre, com diversas alterações no pedestal de modo a torná-lo mais elegante e proporcionado.

3.º — Construção de duas placas para arvores no largo do Cege do Maio (topo N. do Campo de Tenis) e colocação de mais quatro condutores para iluminação electrica na alameda.

4.º — Ampliação do Ring de Patinagem. b) — Se for autorizado o emprestimo de 150.000.000, além dos melhoramentos indicados, a comissão iniciará mais os seguintes:

1.º — Pavimento a betume dos arruamentos oriental e norte do Passio Alegre.

2.º — Alargamento e embelezamento da palmatoria do Carvalho e do muro de cortina a partir da queixa até o redondo em frente da Avenida Mousinho.

3.º — Ampliação da construção do topo NW do Campo de Tenis e embelezamento da mesma, de modo já adaptada á sede da Comissão e a posto de informações.

4.º — Promover a execução de uma fita cinematografica durante a maior frequência da estância e publicação de um boletim illustrado, para ser distribuido gratuitamente.

5.º — Empedramento a mosaico dos passios da Avenida Heróes da Guerra e lado occidental do Passio Alegre.

Folgamos com estas importantes resoluções da Comissão de Iniciativa, as quais, logo que se effectivem, darão aos bairros melhorados uma nota de asseio e cuidado muito digna de louvor.

A Póvoa, este torrão abençoado que é o nosso constante enlevo e por cujo progresso e engrandecimento sempre nos preocupamos, merece pelo seu bom nome e aformoseamento se emorguem os maiores esforços e a melhor dedicação.

Não pretendemos discutir as resoluções agora tomadas, embora com algumas deltas não concordemos plenamente. Entendemos somente que todos os povoaes devem apoiar e lutar estas reformas, que embora não sejam ainda o ideal, são contudo uma amostra flagrante do enorme desejo que anima a comissão de alindar e aformosear cada vez mais a sua terra natal.

Ozalá que cedo se iniciem as principais reformas, para não succeder como no ano transacto, em que só em pleno mez de agosto se terminou a reforma da alameda do Passio Alegre, com grande desgosto de toda a gente.

GRUPO PRO-POVOA

Em assembleia geral, do «Grupo Pro-Póvoa», realizada em Matuaus, no dia 15 de Janeiro p. p., foram eleitos e empossados os novos corpos gerentes para o exercicio do corrente ano, os quaes ficaram constituídos pelas seguintes povoaes:

Assembleia Geral—Presidente, João Pereira de Andrade; Vice, Prudéncio Lopes Venturoso; Secretários, Manuel Rodrigues Marques e Manuel da Costa Marques.

Direcção—Presidente, José da Costa Novo; Vice, Manuel Filipe de Castro; Secretários, Ricardo Caseira e Manuel Gomes Madalena; Tesoureiro, António da Silva Arnaud; Vogal, Manuel Moreira Ribeiro; Manuel Pereira da Silva Reis e Manuel Fernandes Troina; Suplentes, João Marques Pinto; Isaac Francisco da Cunha e Manuel de Castro.

Conselho Fiscal—Acácio José da Silva; Simão Francisco Marques e Avêliba Ribeiro Pinto da Lapa.

«O Comércio da Póvoa de Varzim» saúda muito sinceramente todos os povoaes eleitos, e deseja-lhes muitas felicidades no desempenho dos seus cargos.

Sporting Club da Póvoa

Na sede deste club encontra-se aberta á inscrição para um torneio de Ping Pong a realizar-se brevemente entre os seus associados, em disputa de uma artistica taça de prata.

NOTAS AMENAS

Se há pais que levam a consideração por seus filhos...

Se aqueles, com tão estúpido sistema, comprometem o desenvolvimento das crianças...

Demais tem sido ridicularizada esta outra velha mania da educação nacional...

Ainda o menino está no berço a dormir tranquilamente de chupeta ao canto da boca...

Porque o menino é muito espertinho... muito vivo... muito fino... um encanto!

Porque realmente o menino é espertinho como um alho e fininho como uma couve troncha...

Porque realmente o menino é espertinho como um alho e fininho como uma couve troncha...

Porque ele afinal sabe de tudo, critica tudo, fala sobre tudo, é um autêntico faz-tudo...

Entretanto o pai vai-se resolvendo a mandá-lo para a universidade, embora muito lhe custe...

E como é bom saber de tudo um pouco, e ele sempre se julgou um talento enciclopédico...

Começa aí a desconfiar de si mesmo, porque continuamente os professores lhe lançam em cara...

Chega assim um homem à vida prática, e na melhor das hipóteses...

Mas muitas vezes sucede que olhando para dentro de si reconhece que o engrandecimento...

De todo este arrazoador há que tirar conclusões e elas aí vão!

Nada há mais perigoso para a juventude do que estralar recentemente com o seu desenvolvimento...

Casa dos Pescadores Póveiros

A Comissão de Manaus, eleita para o primeiro semestre do ano corrente...

Presidente, Manuel Bicho; Vice-presidente, Francisco Rodrigues Mateus...

Como sempre, os nossos conterrâneos, residentes na capital amazonense...

Como raríssimas exceções, todos os Póveiros estabelecidos em Manaus campearão à risca...

Não há ali deserções, não há más vontades, nem mesmo a indiferença...

Todos sabem as suas obrigações, todos cuidam de as pôr em prática...

Como pode haver indiferentes perante esta instituição, sendo que muitos indivíduos...

De norte a sul de Portugal, a «Casa dos Pescadores Póveiros» é conhecida e admirada...

As colônias de Póveiros espalhadas pelo Brasil, pelos Estados Unidos e pela África...

Quando os Póveiros, residentes no Rio de Janeiro, se compenetrarem desta verdade...

Aos meus conterrâneos do Rio de Janeiro fago este apêlo: ajudem os seus camaradas.

Vasques Colafate

Baile de aletuía

Está despertando vivo entusiasmo o baile que no próximo sábado se realisa na Associação dos Empregados...

Foram distribuídos convites pelas principais famílias desta terra, sendo estes intransmissíveis.

Mais terra a terra: um bom sapateteiro não será um bom alfaiate...

o falecido Dr. Guilherme Moreira, um dos primeiros sábios civilistas da Península...

Coletim Semanal

Dr. Antônio Silveira

Encontra-se na Povoá, afim de passar uma temporada, o nosso prezadíssimo amigo e illustre povoaense sr. dr. Antônio Silveira...

Vicente Arças

acompanhado de sua ex.ma família, encontra-se entre nós, com alguma demora...

Aniversários

Fazem anos:—No dia 9, o menino Joaquim, filho do nosso amigo sr. Antonio Rodrigues Cristiano...

—No dia 11, o nosso prezado assinante sr. Manuel dos Santos Arsenário (o Barros).

Nascimentos

Na terça feira da semana passada, deu à luz com muita felicidade um interessante rapaz, a sr.ª D. Albina Dourado da Costa e Silva...

Fazemos votos pelas felicidades do recém-nascido, e a seus pais, apresentamos os nossos cumprimentos.

—Teve a sua adêliverance na terça feira, dando à luz uma robusta criança do sexo masculino...

Aos pais do recém-nascido, apresentamos os nossos parabéns.

Para o Brasil

acompanhado de sua dedicada família, embarcou no último sábado em Leixões, com destino ao Rio de Janeiro...

Estadas e partidas

acompanhado de sua dedicada esposa, encontra-se entre nós a passar as festas da Páscoa...

—Encontra-se entre nós, a passar uns dias, acompanhado de sua esposa, o nosso amigo sr. Demétrio Vasconcelos...

—Foi passar 8 dias a Tomar, terra de sua naturalidade, o sr. Tenente Antônio Vaz de Almeida...

A RIR...

UM ENIGMA

Não sei porquê, nem para quê, o carteiro trouxe-me, no domingo passado, um papélculo com os seguintes dizeres...

PUM!..

Éts aqui a sebuluta, Tódá florída e destunta. Reservada em boa altura. Aos restos mortais da Junta.

Tem os seus dias contados. De nada lhe vale a sciência! Com projectos abortidos. Mera detenção em cuidados. A falta de... competência!

Vocelências perceberam? Nem eu. Dá-se um doce a quem maldrá a charada...

SAN-TONE

Religião

Semana-Santa

Tem revestido um esplendor e religiosidade desusados as solenidades da Semana-Santa, no presente ano.

Hoje às 4 horas da tarde, há a cerimônia do Lava pedes, com sermão pelo mesmo orador.

Amanhã, Missa dos Presentificados às 9 horas e meia, procissão do Entêrrão, às 4 horas da tarde...

Conforme foi anunciado, realisa esta sociedade no lugar do Ajuí suburbio desta ridante vila...

Neste dia Portugal comemora o «Esfôrço da Raça» e sacrificio pelo Pátria feito pelos «Sarranos»...

Esta sociedade não podia ficar indiferente a tal comemoração e assim da 16 horas daquela dia no occasio em que o «maratón portuguez» vem trazer ao Porto o facho immaculado da «Chama da Pátria»...

Sociedade Musical Banda Povoense Pássarihn's

Conforme foi anunciado, realisa esta sociedade no lugar do Ajuí suburbio desta ridante vila...

Neste dia Portugal comemora o «Esfôrço da Raça» e sacrificio pelo Pátria feito pelos «Sarranos»...

Esta sociedade não podia ficar indiferente a tal comemoração e assim da 16 horas daquela dia no occasio em que o «maratón portuguez» vem trazer ao Porto o facho immaculado da «Chama da Pátria»...

Conforme foi anunciado, realisa esta sociedade no lugar do Ajuí suburbio desta ridante vila...

Neste dia Portugal comemora o «Esfôrço da Raça» e sacrificio pelo Pátria feito pelos «Sarranos»...

CASA DOS PESCADORES POVEIROS

Subscribers de Manaus que contribuíram com os seus denativos para esta instituição de caridade nos meses de Janeiro a Dezembro de 1927

Table with 2 columns: Name and Amount. Includes names like José Pereira Campos, José Rodrigues Mateus, José da Silva Figueiro, Leopoldino Martins Agra, Lino Pereira da Silva, Luís Cutilada, Luis José Pestieiro, Márcio Rodrigues Cristiano, Manoel Agonia Figueiro, Manoel Agonia Espoiteiro, Manoel Agonia Pereira Campos, Manoel Agonia Rodrigues Maio, Manoel André Figueiro, Manoel André Figueiro Filho, Manoel Baltazar do Couto, Manoel Bicho, Manoel Dias da Silva, Manoel Filipe Ramos, Manoel Fernandes Areias, Manoel Fernandes da Silva, Manoel Ferreira Maranhães, Manoel Francisco da Aurora, Manoel Francisco da Cunha (Arôca), Manoel Francisco da Cunha (Rigô), Manoel Francisco Marques, Manoel Francisco dos Santos, Manoel Gomes Madalena, Manoel Gonçalves Ribeiro, Manoel Lourenço Pitanga, Manoel Luís Cutilada, Manoel Luís Posiga, Manoel Moreira Rêga, Manoel Moreira Ribeiro, Manoel Pereira da Silva, Manoel Pereira da Silva Reis, Manoel Ribeiro da Costa, Manoel Marques (Belgô), Manoel Marques (Sangue ruim), Manoel dos Santos Lourenço, Manoel dos Santos Viana, Miguel Basílio Pereira, Plácido Milhazes, Plácido Rei dos Santos, Salvador Carvalhido, Tobias Pereira, Tomaz Rodrigues Maio, Tomaz Rodrigues Mateus, Zacarias Pereira Campos, Total moeda, brazilir 6.479,400

ASSOCIAÇÃO INDUSTRIAL

CONVITE

Afim de se nomearem dois vogais, um efectivo e outro substituto, para fazerem parte da Junta de Imposto sobre o valor das transações...

Povoá de Varzim 2 de Abril de 1928.

O Presidente da Assembleia Geral,

A. Santos Graça

DESPEDIDA

Tendo de me retirar para o Rio de Janeiro, e na impossibilidade de me despedir pessoalmente de todas as pessoas com a sua amizade, faço-o por este meio...

Povoá de Varzim, 30 de Março de 1928.

Carlos Lopes Ferretra

AO comércio e ao público

O abaixo assinado participa ao comércio e ao público desta vila, que em 23 de Março findo como consta da escritura lavrada no notário Dr. Pinto Coelho...

Povoá de Varzim, 3 de Abril de 1928.

Antônio Mesquita

Citação.

2.ª publicação

Pelo Juizo de Direito desta comarca e cartório do escrivão do primeiro officio, corre seus regulares termos, uma acção de despejo por falta de pagamento...

Povoá de Varzim, 23 de Março de 1928.

O escrivão do 1.º officio, Fernando Ribeiro Pontes

Verifiquei.

O Juiz de Direito,

Domingos Campos

Estabelecimentos e artigos que se recomendam

Correspondencia Bancaria

Linhares & Filhos, Limitada

Póvoa de Varzim

Descontos e transferencias sobre todas as praças do paiz, colonias e estrangeiro.
Depositos a prazo no Banco Espirito Santo.

8 mezes 6 % — 6 mezes 7 1/2 % — 12 mezes 8 1/2 %
Juros adelantadissimos 1 % em cada prazo.

O imp. a cargo dos Bancos.

RÉCORD

Sapataria do Pôrto

Rua Direita ou Rua Cidade de Pôrto

POVOA DE VARZIM

Oliveira & Filho

Fábrica de calçado em geral

Especialidade em calçado para senhora

CONCERTOS E REPAROS

FRANCISCO TROCADO FERRA

POVOA DE VARZIM — PRAÇA DO ALNADA

Correspondente do

Bank of London & South America, Ltd., de Londres, e dos Bancos Aliança e do Minho, Commercial de Lisboa, Continente e Ilhas e outros

Os saques do Brazil, ou de qual-quer outra parte — paiz ou estrangeiro serão pagos independentemente de AVISOS, isto é, immediatamente á sua apresentação, não havendo assim a menor demora nos seus pagamentos que tanto transtorno causa.

Recomenda aos seus *Exmos Amigos e Clientes* os Bancos acima citados não só pela sua *transparencia (fidelidade)* do Brazil mas tambem para todas as *operações bancarias* que, por seu intermédio, serão tratadas *rápida e escrupulosamente*.

Por conta dos mesmos BANCOS, aceita letras á cobrança e a desconto efectuando transferencias sobre o paiz e estrangeiro

ACEITA TAMBEM DEPOSITOS A PRAZO

TAXAS MINIMAS

GAMBIO E PAPEIS DE CREDITO

FABRICA DE CALÇADO

“A PORTUGUESA”

DE

Leão Rodrigues

Rua 71 de Janeiro Póvoa de Varzim

Fabrico manual e mecanico de calçado economico e de luxo para homem, senhora e criança.

SANDALIAS.
Executa-se com rapidez e perfeição toda a qualidade de concertos.

Fornecedores das principais casas de exportação do Porto e Lisboa.

Enviám se amostras a quem as requisitar.

AZEITE

— D A —

VILARIÇA

Traz-os-Montes

Póvoa de Varzim

Rua da

Junqueira n.º 10

(defrente ao

Leão d'Ouro)

E' absolutamente puro e de fina qualidade.

NA

Tipografia de

“Comércio”

executam-se

com rapidez e perfeição

todos os

trabalhos tipográficos

desde os mais simples

aos de

maior luxo.

SAPATARIA

“A Primorosa”

— DE —

A. ALMEIDA E SILVA

Avenida Meusinho d'Albuquerque

POVOA DE VARZIM

Grande manufatura de calçado em todas as qualidades e por preços sem — competencia.

Aceltam-se grandes ou pequenas encomendas e fazem-se descontos aos — revendedores

Especialidade em calçado para criança. Concertos em todo o calçado, — garantindo-se a sua perfeição. —

Papeis

TO' TO'

— E —

ZIG * ZAG

simples e double

Aos melhores preços

— VENDE —

FRASCO & Comp.

Companhia

— de —

Seguros “Tagus”

Fundada em 1877

Fundos de Reserva 1.500.000\$00 contos

Accepta seguros ás melhores taxas

— Agente nesta vila —

Francisco T. Ferra

Postais da Póvoa

Lindíssima coleção com assuntos inéditos e muito interessantes

AVULSOS \$ 35

Coleção com 20 vistas . . . 6\$00
Albums com 10 vistas . . . 3\$50

Desconto aos revendedores

FRASCO & COMP.

ALFAIATERIA

DE

António Gomes Viana

R. 71 de Janeiro Póvoa de Varzim

Executa-se pelos mais modernos

figuritos toda a obra de

homem e criança

— Especialidade em fardamento —

Balneario Lusitano

O mais moderna e mais bem montado da Póvoa de Varzim

Banhos de duche, de imersão, quentes frios, salgados e doces.

— Aberto desde Maio até Dezembro —

JOSÉ DA COSTA MARQUES

Passeio Alegre, 17

— POVOA DE VARZIM —

FÁBRICA DE CORTUMES

— DE —

TELES & GALANTE

Logar de Nova Cintra

POVOA DE VARZIM

Compra e venda de toda a qualidade de peles e couros etc. Curte-se toda a qualidade de peles para tapetes, platinas e garrinções.

Especialidades em capotas, pelicas para luvas, peles para eschagrinado em tôdas as côres.

PREÇOS SEM COMPETENCIA

MERCEARIA

FAMALICENSE

DE

António Mesquita Ferreira

Rua Cidade do Pôrto, 68

Póvoa de Varzim

Artigos de mercearia de toda a qualidade — Especialidade em chá, café e Papelaria — Azeite da melhor procedência.

Deposito de lenha — Cereais e legumes

PREÇOS SEM COMPETENCIA

NOVA CASA DE BICICLETES

DE LARANJEIRA & IRMÃO

Rua do Pelourinho, 7

Póvoa de Varzim

Acaba de abrir este novo estabelecimento, que tem á venda bicicletas novas das mais afamadas marcas, e bem assim artigos e accesorios para as mesmas.

OFICINA DE REPARAÇÕES E PINTURA

BICICLETES DE ALUGUER

Executam-se com perfeição e rapidez todos os trabalhos pertencentes á sua arte

Preços Convidativos



TAPETES DE BEIRIZ

(PAT. REG.)

MEDALHA D'OURO — RIO DE JANEIRO 1923

MEDALHA D'OURO — S. PAULO 1925

FORNecedores PARA OS MELHORES HOTELS, CLUBS, THEATROS, ETC.

ABRICA EM CALVES — BEIRIZ

A 3 KM. DA POVOA DE VARZIM

AGENTES NAS COLONIAS, MADEIRA,

BRAZIL, ARGENTINA, CUBA, ETC.

RND. TPLEG. — TARIZ — POVOA DE VARZIM

L. URBAINÉ.

Companhia de Seguros sobre a vida humana

AGENTE NO NORTE DE PORTUGAL

GUILHERME C. CORREIA LEITE

Rua Belmonte n.º 49 — PORTO — Telefone, 576

Delegação em Vila do Conde

Dr. João Pereira Galvão

Médicos da Companhia na Póvoa de Varzim

Dr. Américo M. dos Santos Graça

Dr. Francisco L. Castro Nêcho